Parágrafo único. A redução de encargos tributários só entrará em vigor quando satisfeitas as condições contidas no Art. 14, da Lei Complementar 101/2000.

CAPÍTULO VI DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- **Art. 34.** São vedados quaisquer procedimentos pelos ordenadores de despesas que impliquem na execução de despesas sem comprovada e suficiente disponibilidade de dotação orçamentária e sem adequação com as cotas financeiras de desembolso.
- §1º. A comprovação da suficiente disponibilidade de dotação orçamentária se dará com a emissão prévia e juntada ao processo administrativo de Nota de Reserva Orçamentária no Sistema de Contabilidade no valor total que comporte a realização da despesa até final do exercício corrente à qual ela se iniciar.
- **§2º.** Os responsáveis pelo procedimento licitatório e pela realização da despesa somente poderão dar prosseguimento à licitação e à efetiva realização da despesa após o cumprimento do disposto no §1º do artigo 34 desta lei.
- §3º. Fica dispensada da comprovação da suficiente disponibilidade de dotação orçamentária, prevista neste artigo, quando se tratar de abertura de licitação por Ata de Registro de Preços.
- **Art. 35.** Caso o projeto de lei orçamentária de 2025 não seja sancionado até 31 de dezembro de 2024, a programação dele constante poderá ser executada em cada mês, até o limite de 1/12 (um doze avos) do total de cada unidade orçamentária, na forma da proposta remetida à Câmara Municipal, enquanto a respectiva lei não for sancionada.
- §1º. Considerar-se-á antecipação de crédito à conta da lei orçamentária a utilização dos recursos autorizada neste artigo.
- §2º. Eventuais saldos negativos, apurados em conseqüência de emendas apresentadas ao projeto de lei na Câmara Municipal e do procedimento previsto neste artigo, serão ajustados após a sanção da lei orçamentária anual, através da abertura de créditos adicionais.
- §3°. Não se incluem no limite previsto no caput deste artigo, podendo ser movimentadas sem restrições, as dotações para atender despesas com:
- I pessoal e encargos sociais;
- II benefícios previdenciários a cargo do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória IPAMV;
- III serviço da dívida;
- IV pagamento de compromissos nas áreas de saúde, educação, assistência social e segurança pública;
- V categorias de programação cujos recursos sejam provenientes de operações de crédito ou de transferências voluntárias da União e do Estado;
- VI categorias de programação cujos recursos correspondam à contrapartida do Município em relação aos recursos previstos no inciso anterior;
- VII conclusão de obras iniciadas em exercícios anteriores a 2025 e cujo cronograma físico, estabelecido em instrumento contratual, não se estenda além do 1º semestre de 2025;
- VIII pagamento de contratos que versem sobre serviços de natureza continuada.
- **Art. 36.** O Poder Executivo disponibilizará no site **www.vitoria.es.gov.br**, no prazo de trinta dias após a publicação da lei orçamentária anual, o quadro de detalhamento da Despesa QDD, discriminando a despesa por modalidade de aplicação, conforme a unidade orçamentária e classificação funcional programática.
- **Art. 37.** Em atendimento aos arts. 8º e 9º, da Lei Orgânica do Município de Vitória, o orçamento anual deverá ser elaborado com a participação da sociedade civil.
- **Art. 38.** Os créditos especiais e extraordinários autorizados nos últimos 04 (quatro) meses do exercício financeiro de 2024 poderão ser reabertos, no limite de seus saldos, os quais serão incorporados ao orçamento do exercício financeiro de 2025 conforme o disposto no §2º, do art. 167, da Constituição Federal.
- **Art. 39.** Cabe à Secretaria de Fazenda a responsabilidade pela coordenação do processo de elaboração do Orçamento Municipal. Parágrafo Único. A Secretaria de Fazenda determinará sobre:
- I calendário de atividades para elaboração dos orçamentos;
- II elaboração e distribuição dos quadros que compõem as propostas parciais do orçamento anual dos Poderes Executivo e Legislativo, seus órgãos, autarquias, fundos e empresas;
- III instruções para o devido preenchimento das propostas parciais dos orçamentos.
- **Art. 40.** O Poder Executivo estabelecerá, por meio de decreto, a programação financeira, o cronograma de execução mensal de desembolso e as metas bimestrais de arrecadação, nos termos dos artigos 8º e 13, da Lei Complementar nº 101/2000, até trinta dias após a publicação da lei orçamentária anual.
- Art. 41. Entende-se, para efeito do §3º, do art. 16 da Lei Complementar nº 101/2000, como despesas irrelevantes, aquelas cujo valor não ultrapasse, para bens e serviços, os limites dos incisos I e II, do art. 75, da Lei nº 14.133/2021.
- Art. 42. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Jerônimo Monteiro, 28 de agosto de 2024 Lorenzo Pazolini Prefeito Municipal



LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE RISCOS FISCAIS DEMONSTRATIVO DE RISCOS FISCAIS E PROVIDÊNCIAS 2025

ARF (LRF, art 4°, § 3°)

PASSIVOS CONTINGENTES E OUTROS RISCO	S	PROVIDÊNCIAS					
Descrição	Valor	Descrição	Valor				
Frustração da arrecadação de transferências oriundas do ICMS, em razão da incerteza quanto ao índice (IPM) definitivo do município de Vitória		Limitação de empenho até o montante total da frustração verificada	17.697.710				
TOTAL	17.697.710	TOTAL	17.697.710				



LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS METAS ANUAIS 2025

AMF - Tabela 1 (LRF, art. 4°, § 1°)

R\$ 1,00

		2025			2026			2027	
ESPECIFICAÇÃO	Valor	Valor	% RCL	Valor	Valor	% RCL	Valor	Valor	% RCL
ESFECIFICAÇÃO	Corrente	Constante	(a / RCL)	Corrente	Constante	(b/RCL)	Corrente	Constante	(c / RCL)
	(a)		x 100	(b)		x 100	(c)		x 100
Receita Total (Exceto Fontes RPPS)	3.137.193.586	3.030.226.587	103,32%	3.147.075.133	2.936.977.014	100,01%	3.173.016.100	2.861.049.437	97,56%
Receita Primária (Exceto Fontes RPPS) (I)	2.769.571.916	2.675.139.492	91,21%	2.879.775.937	2.687.522.660	91,52%	2.985.313.808	2.691.801.781	91,79%
Despesa Total (Exceto Fontes RPPS)	3.137.193.586	3.030.226.587	103,32%	3.147.075.133	2.936.977.014	100,01%	3.173.016.100	2.861.049.437	97,56%
Despesa Primária (Exceto Fontes RPPS) (II)	3.026.216.083	2.923.033.017	99,66%	3.037.725.347	2.834.927.398	96,53%	3.068.885.044	2.767.156.406	94,36%
Receita Total (Com Fontes RPPS)	3.522.165.886	3.402.072.719	115,99%	3.535.898.333	3.299.842.453	112,37%	3.564.841.000	3.214.350.641	109,61%
Receitas Primárias (Com Fontes RPPS) (III)	3.075.144.216	2.970.292.877	101,27%	3.188.405.137	2.975.547.835	101,32%	3.296.141.708	2.972.069.501	101,35%
Despesa Total (Com Fontes RPPS)	3.522.165.886	3.402.072.719	115,99%	3.535.898.333	3.299.842.453	112,37%	3.564.841.000	3.214.350.641	109,61%
Despesa Primária (Com Fontes RPPS) (IV)	3.345.719.383	3.231.642.406	110,18%	3.360.423.647	3.136.082.423	106,79%	3.393.923.144	3.060.237.198	104,35%
Resultado Primário (Sem RPPS) - Acima da Linha (V) = $(I - II)$	-256.644.167	-247.893.526	-8,45%	-157.949.410	-147.404.739	-5,02%	-83.571.236	-75.354.624	-2,57%
Resultado Primário (Com RPPS) - Acima da Linha (VI) = (V) + (III-IV)	-270.717.867	-261.487.363	-8,92%	-172.162.510	-160.668.975	-5,47%	-97.927.236	-88.299.162	-3,01%
Juros, Encargos e Variações Monetárias Ativos (Exceto RPPS)	42.782.834	41.324.093	1,41%	39.632.818	36.986.939	1,26%	35.742.780	32.228.598	1,10%
Juros, Encargos e Variações Monetárias Passivos (Exceto RPPS)	188.802.690	182.365.198	6,22%	188.101.448	175.543.832	5,98%	187.403.712	168.978.432	5,76%
Resultado Nominal Abaixo da Linha	-264.525.645	-255.506.273	-8,71%	-100.500.219	-93.790.844	-3,19%	-93.203.153	-84.039.544	-2,87%
Dívida Pública Consolidada	616.547.613	595.525.560	20,30%	625.738.633	583.964.444	19,89%	624.448.443	563.053.515	19,20%
Dívida Consolidada Líquida	-1.060.666.097	-1.024.501.205	-34,93%	-960.165.878	-896.065.392	-30,51%	-866.962.725	-781.724.120	-26,66%

NOTA: A elaboração desse demonstrativo segue a metodologia de cálculo disposta no item 03.06.00 - Anexo 6 da Parte III do Manual de Demonstrativos Fiscais-MDF da Secretaria do Tesouro Nacional. Portanto, o cálculo do Resultado Primário (SEM RPPS) – acima da linha, não são consideradas as receitas e despesas com as fontes do RPPS. Estas são apartadas, com impacto apenas no cálculo do Resultado Primário (COM RPPS) – acima da linha, para fins de transparência. Também não são consideradas as dívidas, disponibilidade de caixa e haveres financeiros do RPPS no cálculo do Resultado Nominal (SEM RPPS) - abaixo da linha.

METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DO ANEXO DE METAS FISCAIS

A metodologia adotada é aquela estabelecida pela Lei Complementar 101/2000 - LRF e pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, nos termos do Manual de Demonstrativos Fiscais 14^a edição, para a definição das metas fiscais para o exercício a que se refere a LDO e aos dois subsequentes.

Conceitos de receitas primárias, despesas primárias e resultado primário:

Receitas Primárias: São as receitas que o governo obtenha e não amplie sua dívida ou não diminua seus ativos. São receitas não financeiras, a exemplo de impostos, taxas, contribuições etc.

Receitas não Primárias: são receitas que o governo obtém através do endividamento público ou da diminuição do Ativo. São aquelas decorrentes de aplicações financeiras, de operações de crédito, alienação de ativos de investimentos ou de amortização de empréstimos. Destaca-se que a Portaria

91/2020 do Ministério da Economia passou a considerar a alienação de bens móveis e imóveis como receita primária.

Despesas Primárias: São os gastos ligados diretamente à oferta de serviços públicos à sociedade, deduzidas as despesas financeiras. Tratam-se das despesas com pessoal, custeio, investimento ou inversões financeiras, ou seja, que não estão relacionadas ao serviço da dívida.

Despesas Não Primárias (financeiras): são despesas decorrentes de operações financeiras. São aquelas destinadas à concessão de crédito e ao pagamento de juros, encargos e amortização da dívida.

Resultado Primário: O resultado primário é definido pela diferença entre receitas e despesas primárias, conforme definidas anteriormente. Caso essa diferença seja positiva, tem-se um superávit primário; caso seja negativa, tem-se um déficit primário.

Ressalta-se que um fator relevante na composição do resultado primário planejado é a previsão de despesas a serem realizados com recursos oriundos de operações de crédito. A previsão de execução de tais despesas leva em conta os contratos de financiamento em andamento, bem como seus cronogramas, o que influenciou os resultados esperados para os respectivos exercícios.

Por fim, destaca-se que os recursos advindos de aplicações financeiras, apesar de não serem resultantes de aumento do endividamento do município, nem da redução de ativo, rege a legislação que devem ser subtraídos para efeitos de apuração da receita primária. E assim procedeu-se. O que merece atenção é o fato de que, apesar de ser plenamente possível o pagamento de quaisquer despesas com recursos provenientes de rendimentos (respeitados os respectivos vínculos), essas receitas são deduzidas na apuração do resultado primário planejado.

A partir do presente exercício o Manual de Demonstrativos Fiscais foi atualizado pela Secretaria do Tesouro Nacional e passou a trazer os valores com e sem os recursos vinculados ao Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, para efeitos de transparência, acompanhada pela memória de cálculo.

RECEITAS SEM FONTES RPPS

		2025	2026	2027
	RECEITA TRIBUTÁRIA	1.281.678.039	1.326.651.690	1.373.084.498
	RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	27.613.276	28.579.740	29.580.03:
RECEITAS CORRENTES	RECEITA PATRIMONIAL	188.802.690	188.101.448	187.403.71
RECEITAS CORRENTES	RECEITA DE SERVIÇOS	2.193.595	3.047.650	3.154.31
	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.621,477.019	1.692.704.346	1.756.711.95
	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	55.775.200	57.743.877	59.764.91
	OPERAÇÕES DE CRÉDITO	178.593.400	78.972.168	73.00
	ALIENAÇÃO DE BENS	1.045.554	1.082.462	1.120.34
RECEITAS DE CAPITAL	AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	225.580	225.580	225.58
	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	500.000	500.000	500.00
	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0	0	
DEDUÇÃO FORMAÇÃO FUNDEB		-220.710.767	-230.533.828	-238.602.25
TOTAL: I		3.137.193.586	3.147.075.133	3.173.016.10
Apuração da Receita Primária	DEDUÇÕES			
	Receitas de Aplicações Financeiras	188.802.690	188.101.448	187.403.71
	Operações de Crédito	178.593.400	78.972.168	73.00
	Amortização de Empréstimos	225.580	225.580	225.58
	Alien. Ativ. Financeiros	0	0	
	TOTAL: II	367.621.670	267.299.196	187.702.29
	RECEITA PRIMÁRIA: III (I-II)	2.769.571.916	2.879.775.937	2.985.313.80

DESPESAS SEM FONTES RPPS

		2025	2026	2027
	PESSOAL ENCARGOS SOCIAIS	1.269.093.915	1.326.276.532	1.387.169.733
DESPESAS CORRENTES	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	42.782.834	39.632.818	35.742.780
	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.184.980.102	1.205.621.507	1.246.981.157
	INVESTIMENTOS	510.810.106	442.335.640	369.020.277
DESPESAS DE CAPITAL	INVERSÕES FINANCEIRAS	-	-	-
	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	68.194.669	69.716.967	68.388.276
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	RESERVA	17.697.710	18.317.129	18.958.229
CMV	CMV	43.634.250	45.174.539	46.755.648
TOTAL; IV		3.137.193.586	3.147.075.133	3.173.016.100
Apuração da Despesa Primária	DEDUÇÕES			
	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	42.782.834	39.632.818	35.742.780
	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	68.194.669	69.716.967	68.388.276
	TOTAL: V	110.977.503	109.349.785	104.131.056
	DESPESA PRIMÁRIA: VI (IV-V)	3.026.216.083	3.037.725.347	3.068.885.044
RESULTADO PRIMÁRIO: VII (III-VI)	SEM'FONTES RPPS	-256.644.167	-157.949.410	-83.571.236

RECEITAS COM FONTES RPPS

		2025	2026	2027	
	RECEITA TRIBUTÁRIA	1.281.678.039	1.326.651.690	1.373.084.498	
	RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	206.613.276	209.369.740	212.178.031	
RECEITAS CORRENTES	RECEITA PATRIMONIAL	268.345.390	268.439.448	268.546.512	
RECEITAS CORRENTES	RECEITA DE SERVIÇOS	2.328.595	3.183.950	3.292.318	
	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.621.477.019	1.692.704.346	1.756.711.954	
	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	62.994.800	65.036.577	67.159.612	
	OPERAÇÕES DE CRÉDITO	178.593.400	78.972.168	73.000	
	ALIENAÇÃO DE BENS	1.045.554	1.082.462	1.120.348	
RECEITAS DE CAPITAL	AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	225.580	225.580	225.580	
	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	500.000	500.000	500.000	
	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	7.200	7.300	7.400	
RECEITAS CORRENTES INTRAORÇAMENT	ÁRIAS	119.067.800	120.258.900	120.544.00	
DEDUÇÃO FORMAÇÃO FUNDEB		-220.710.767	-230.533.828	-238.602.25	
TOTAL: I		3.522.165.886	3.535.898.333	3.564.841.00	
Apuração da Receita Primária	DEDUÇÕES				
	Receitas de Aplicações Financeiras	268.345.390	268.439.448	268.546.512	
	Operações de Crédito	178.593.400	78.972.168	73.00	
	Amortização de Empréstimos	225.580	225.580	225.58	
	Alien. Ativ. Financeiros	0	0	4	
	TOTAL: II	447.164.370	347.637.196	268.845.09	
	RECEITA PRIMÁRIA: III (I-II)	3.075.001.516	3.188.261.137	3.295.995.908	

DESPESAS COM FONTES RPPS

		2025	2026	2027
	PESSOAL ENCARGOS SOCIAIS	1.567.996.215	1.628.085.732	1.691.165.733
DESPESAS CORRENTES	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	42,782,834	39.632.818	35.742.780
	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.205.038.102	1,225.910.607	1.267.403.257
	INVESTIMENTOS	511.353.106	442.935.640	369.640.277
DESPESAS DE CAPITAL	INVERSÕES FINANCEIRAS	-	-	-
	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	68.194.669	69.716.967	68.388.276
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	RESERVA	17.697.710	18.317.129	18.958.229
CMV	CMV	43.634.250	45.174.539	46.755.648
TOTAL: IV		3.456.696.886	3.469.773.433	3.498.054.200
Apuração da Despesa Primária	DEDUÇÕES			
	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	42.782.834	39.632.818	35.742.780
	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	68.194.669	69.716.967	68.388.276
	TOTAL: V	110.977.503	109.349.785	104.131.056
	DESPESA PRIMÁRIA: VI (IV-V)	3.345.719.383	3.360.423.647	3.393.923.144
RESULTADO PRIMÁRIO: VII (III-VI)	COM'FONTES RPPS	-270.717.867	-172.162.510	-97.927.236

Para o Resultado Nominal, em conformidade com as normas estabelecidas pela Secretaria do Tesouro Nacional, adotou-se a metodologia abaixo da linha, representada pela variação da Dívida Consolidada Líquida de um exercício para o outro, sem considerar ativos e passivos com recursos vinculados ao RPPS.

ACOMPANHAMENTO MACROECONÔMICO E FISCAL

A elaboração do presente PLDO é pautada pela cautela especialmente quanto à efetiva recuperação da economia brasileira.

As estimativas de crescimento do PIB e da inflação normalmente balizam as projeções de receita, avaliando-se item a item a real influência desses indicadores. O último Boletim Focus do Banco Central do Brasil, datado de 05 de abril, estima um avanço do PIB brasileiro para 2024 na ordem de 1,90%. Quanto à expectativa de inflação, o boletim estima que se alcance 3,76%.

Assim, as premissas utilizadas foram:

a. Verificação dos indicadores macroeconômicos, a exemplo das metas de inflação e expectativa de evolução do PIB.

Expectativas macroeconômicas

INDICADORES	2025 (%)	2026 (%)	2027 (%)
INFLAÇÃO*	3,53%	3,50%	3,50%
PIB	2,00%	2,00%	2,00%

FONTE: Relatório Boletim Focus - BACEN (maio/2024)

- **b.** Monitoramento do comportamento da economia local, estadual e nacional, bem como verificação da realização da arrecadação de recursos próprios, além das transferências financeiras previstas nas constituições estadual e federal;
- c. Acompanhamento da execução, metas e planejamento da política monetária, fiscal e tributária do Governo Federal, na forma de informes e relatórios do Comitê de Política Monetária, Banco Central do Brasil.

Por fim, a posição adotada em relação à projeção do ICMS levou em consideração o comportamento do Índice de Participação Municipal (IPM), cuja estimativa para o exercício de 2025 é de 13,800%, com expectativa de estabilidade próximo a esse patamar para os exercícios seguintes, conforme tabela a seguir:

^{*} Inflação do IPCA acumulada em 12 meses.

Evolução do IPMV de Vitória

ANO	2020	2021	2022	2023	2024	2025*	2026*	2027*	
IPM**	15,311	15,843	14,535	14,782	13,779	13,800	14,000	14,000	

FONTE: SEFAZ/GEARC/SUAEF/SIPM

As projeções dos indicadores econômicos acima consideram a permanência do cenário econômico atual. Modificações das condições macroeconômicas nacionais ou na estabilidade econômica internacional poderão alterar o panorama projetado, que poderá ser atualizado quando do envio da Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2025.

^{*} ESTIMADO PARA O REFERIDO EXERCÍCIO

^{**} CADA PONTO PERCENTUAL EQUIVALE A APROXIMADAMENTE R\$ 50,0 MILHÕES



Estado do Espírito Santo Secretaria de Fazenda

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS VALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERC

AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR 2025

AMF - Tabela 2 (LRF, art. 4°, §2°, inciso I)

R\$ 1.00

ESPECIFICAÇÃO	Metas Previstas em 2023	% RCL	Metas Realizadas em 2023	% RCL	Variação			
·	(a)		(b)		Valor (c) = (b-a)	% (c/a) x 100		
Receita Total	2.665.353.935	122,78%	2.876.327.385	104,80%	210.973.450	7,92%		
Receitas Primárias (I)	2.329.660.170	105,56%	2.576.177.583	93,87%	246.517.414	10,58%		
Despesa Total	2.665.353.935	122,78%	2.525.672.788	92,03%	-139.681.147	-5,24%		
Despesas Primárias (II)	2.584.778.643	118,21%	2.437.679.626	88,82%	-147.099.017	-5,69%		
Resultado Primário (III) = (I–II)	-255.118.474	-12,65%	138.497.957	5,05%	393.616.430	154,29%		
Resultado Nominal	-170.306.962	-11,19%	308.296.731	11,23%	478.603.693	281,02%		
Dívida Pública Consolidada	556.139.592	31,63%	366.412.134	13,35%	-189.727.459	-34,12%		
Dívida Consolidada Líquida	-497.658.826	4,53%	-1.414.684.441	-51,55%	-917.025.615	-184,27%		

Em avaliação aos dados de execução de receita e despesa no exercício de 2023, mesmo diante do persistente ambiente de incertezas no plano macroeconômico, em meio a uma lenta recuperação do desempenho da economia nacional pós pandemia, verifica-se que o município de Vitória cumpriu as respectivas metas para os Resultados Nominal e Primário fixadas pela Lei de Diretrizes Orçamentárias para o referido ano.

O desempenho do PIB nacional em 2023 demonstrou uma ainda discreta recuperação, com avanço na ordem de 2,9%, segundo dados do IBGE. Ainda que tenha superado as estimativas iniciais do mercado, manifestadas por meio do Boletim Focus emitido pelo Banco Central do Brasil, a recuperação ocorre após série histórica de fraco desempenho do indicador, seguida de forte retração em função da pandemia de COVID-19.

Outro indicador que merece destaque é a inflação acumulada no exercício, atingindo o patamar de 4,68% em 12 meses, valor aproximado à expectativa inicial do mercado de 5,17%, conforme relatório a seguir:



Focus Relatório de Mercado

Expectativas de Mercado

	2023							
Mediana - Agregado	Hå 4 semanas	Hå 1 semana	Hoje		p. anal *	Resp.	5 dias úteis	Resp.
IPCA (variação %)	5,17	5,36	5,39		(5)	138	5,40	47
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	0,79	0,78	0,77	¥	(2)	99	0,80	31
Câmbio (R\$/US\$)	5,26	5,28	5,28	-	(1)	107	5,30	29
Selic (% a.a)	11,75	12,25	12,50		(1)	124	12,50	34
IGP-M (variação %)	4,55	4,61	4,67		(3)	71	4,87	14
IPCA Administrados (variação %)	6,23	6,79	6,95	A	(7)	85	7,04	26
Conta corrente (US\$ bilhões)	-46,00	-46,55	-46,00	A	(2)	24	-44,55	8
Balança comercial (US\$ bilhões)	59,10	56,61	57,20	A	(1)	25	55,00	10
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	77,00	80,00	80,00	=	(3)	. 22	80,00	. 7
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	62,15	61,95	61,85	V	(1)	22	62,00	9
Resultado primário (% do PIB)	-1,00	-1,20	-1,19		(1)	32	-1,16	12
Resultado nominal (% do PIB)	-8,65	-8,50	-8,25		(2)	20	-7,45	8

Boletim Focus de 13/01/2023

Fonte: Banco Central do Brasil, disponível em https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20230113.pdf

Assim, diante da indispensável austeridade e prudência na condução das contas públicas, verificou-se que os resultados alcançados demonstram compatibilidade à política fiscal adotada pelo município definida na Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de referência.



LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES 2025

AMF - Tabela 3 (LRF, art.4°, §2°, inciso II)

R\$ 1,00

					VALORES	A PREÇOS CO	RRENTES				
ESPECIFICAÇÃO	2022	2023	%	2024	%	2025	%	2026	%	2027	%
Receita Total (Exceto Fontes RPPS)	2.206.888.626	2.510.846.585	13,77%	3.137.193.586	24,95%	3.137.193.586	0,00%	3.147.075.133	0,31%	3.173.016.100	0,82%
Receita Primária (Exceto Fontes RPPS) (I)	1.876.584.554	2.175.152.820	15,91%	2.769.571.916	27,33%	2.769.571.916	0,00%	2.879.775.937	3,98%	2.985.313.808	3,66%
Despesa Total (Exceto Fontes RPPS)	2.206.888.626	2.510.846.585	13,77%	3.137.193.586	24,95%	3.137.193.586	0,00%	3.147.075.133	0,31%	3.173.016.100	0,82%
Despesa Primária (Exceto Fontes RPPS) (II)	2.051.467.198	2.356.367.643	14,86%	3.026.216.083	28,43%	3.026.216.083	0,00%	3.037.725.347	0,38%	3.068.885.044	1,03%
Receita Total (Com Fontes RPPS)	2.355.280.876	2.665.353.935	13,17%	3.422.997.958	-28,43%	3.522.165.886	2,90%	3.535.898.333	0,39%	3.564.841.000	0,82%
Receitas Primárias (Com Fontes RPPS) (III)	2.024.976.804	2.329.660.170	15,05%	3.065.090.066	-31,57%	3.075.144.216	-0,33%	3.188.405.137	3,68%	3.296.141.708	3,38%
Despesa Total (Com Fontes RPPS)	2.355.280.876	2.665.353.935	13,17%	3.422.997.958	28,43%	3.522.165.886	2,90%	3.535.898.333	0,39%	3.564.841.000	0,82%
Despesa Primária (Com Fontes RPPS) (IV)	2.267.641.528	2.584.778.643	13,99%	3.312.020.455	28,14%	3.345.719.383	1,02%	3.360.423.647	0,44%	3.393.923.144	1,00%
Resultado Primário (Sem RPPS) - Acima da Linha (V) = (I - II)	-174.882.644	-181.214.823	3,62%	-256.644.167	41,62%	-256.644.167	0,00%	-157.949.410	-38,46%	-83.571.236	-47,09%
Resultado Primário (Com RPPS) - Acima da Linha (VI) = (V) + (III-IV)	-242.664.724	-255.118.474	5,13%	-246.930.389	-3,21%	-270.717.867	9,63%	-172.162.510	-36,41%	-97.927.236	-43,12%
Juros, Encargos e Variações Monetárias Ativos (Exceto RPPS)	8.651.269	50.251.536	480,86%	91.546.129	82,18%	42.782.834	-53,27%	39.632.818	-7,36%	35.742.780	-9,82%
Juros, Encargos e Variações Monetárias Passivos (Exceto RPPS)	32.612.457	25.919.475	-20,52%	59.751.262	130,53%	188.802.690	215,98%	188.101.448	-0,37%	187.403.712	-0,37%
Resultado Nominal Abaixo da Linha	-214.582.762	-170.306.962	-20,63%	-264.525.645	55,32%	-264.525.645	0,00%	-100.500.219	-62,01%	-93.203.153	-7,26%
Dívida Pública Consolidada	606.715.705	556.139.592	-8,34%	616.547.613	10,86%	616.547.613	0,00%	625.738.633	1,49%	624.448.443	-0,21%
Divida Consolidada Liquida	86.931.222	-497.658.826	-672,47%	-1.060.666.097	113,13%	-1.060.666.097	0,00%	-960.165.878	-9,48%	-866.962.725	-9,71%

					VALORES	A PREÇOS CON	NSTANTES				
	2022	2023	%	2024	%	2025	%	2026	%	2027	%
Receita Total (Exceto Fontes RPPS)	2.395.659.523	2.605.254.417	8,75%	3.137.193.586	20,42%	3.030.226.587	-3,41%	2.936.977.014	-3,08%	2.861.049.437	-2,59%
Receita Primária (Exceto Fontes RPPS) (I)	2.037.102.192	2.256.938.566	10,79%	2.769.571.916	22,71%	2.675.139.492	-3,41%	2.687.522.660	0,46%	2.691.801.781	0,16%
Despesa Total (Exceto Fontes RPPS)	2.395.659.523	2.605.254.417	8,75%	3.137.193.586	20,42%	3.030.226.587	-3,41%	2.936.977.014	-3,08%	2.861.049.437	-2,59%
Despesa Primária (Exceto Fontes RPPS) (II)	2.226.943.794	2.444.967.067	9,79%	3.026.216.083	23,77%	2.923.033.017	-3,41%	2.834.927.398	-3,01%	2.767.156.406	-2,39%
Receita Total (Com Fontes RPPS)	2.556.744.819	2.765.571.243	8,17%	3.422.997.958	23,77%	3.402.072.719	-0,61%	3.299.842.453	-3,00%	3.214.350.641	-2,59%
Receitas Primárias (Com Fontes RPPS) (III)	2.198.187.488	2.417.255.392	9,97%	3.065.090.066	26,80%	2.970.292.877	-3,09%	2.975.547.835	0,18%	2.972.069.501	-0,12%
Despesa Total (Com Fontes RPPS)	2.556.744.819	2.765.571.243	8,17%	3.422.997.958	23,77%	3.402.072.719	-0,61%	3.299.842.453	-3,00%	3.214.350.641	-2,59%
Despesa Primária (Com Fontes RPPS) (IV)	2.461.609.054	2,681,966,320	8,95%	3,312,020,455	23,49%	3,231,642,406	-2,43%	3.136.082.423	-2,96%	3.060.237.198	-2,42%
Resultado Primário (Sem RPPS) - Acima da Linha (V) = (I - II)	-189.841.602	-188.028.501	-0,96%	-256.644.167	36,49%	-247.893.526	-3,41%	-147.404.739	-40,54%	-75.354.624	-48,88%
Resultado Primário (Com RPPS) - Acima da Linha (VI) = (V) + (III-IV)	-263.421.565	-264.710.928	0,49%	-246.930.389	-6,72%	-261.487.363	5,90%	-160.668.975	-38,56%	-88.299.162	-45,04%
Juros, Encargos e Variações Monetárias Ativos (Exceto RPPS)	9.391.274	52.140.994	455,21%	91.546.129	75,57%	41.324.093	-54,86%	36.986.939	-10,50%	32.228.598	-12,86%
Juros, Encargos e Variações Monetárias Passivos (Exceto RPPS)	35.402.033	26.894.047	-24,03%	59.751.262	122,17%	182.365.198	205,21%	175.543.832	-3,74%	168.978.432	-3,74%
Resultado Nominal Abaixo da Linha	-232.937.553	-176.710.504	-24,14%	-264.525.645	49,69%	-255.506.273	-3,41%	-93.790.844	-63,29%	-84.039.544	-10,40%
Dívida Pública Consolidada	658.612.419	577.050.441	-12,38%	616.547.613	6,84%	595.525.560	-3,41%	583.964.444	-1,94%	563.053.515	-3,58%
Divida Consolidada Liquida	94.367.068	-516.370.798	-647,19%	-1.060.666.097	105,41%	-1.024.501.205	-3,41%	-896.065.392	-12,54%	-781.724.120	-12,76%



Prefeitura Municipal de Vitória

Estado do Espírito Santo Secretaria de Fazenda

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

AMF - Demonstrativo 4 (LRF, art.4°, § 2°, inciso III)

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2023	%	2022	%	2021	%
Patrimônio/Capital	9.508.890	1,28%	9.508.890	0,21%	9.508.890	0,27%
Reservas	281.307.719		Just Comme	and the same		
Resultado Acumulado	450.306.155	60,76%	4.532.119.304	99,79%	3.506.030.201	99,73%
TOTAL	741.122.763	62,04%	4.541.628.194	100,00%	3.515.539.091	100,00%

Nota: O quadro demonstra o Patrimônio Líquido Consolidado do Município líquido de transações intragovernamentais, sendo o Regime Previdenciário destacado abaixo.

REGIME PREVIDENCIÁRIO								
PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2023 % 2022 % 2021 %								
Patrimônio	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%		
Reservas	281.307.719				1/2			
Lucros ou Prejuízos Acumulados	19.893.662	6,60%	11.192.968	100,00%	3.343.991	100,00%		
TOTAL	301.201.381	6,60%	11.192.968	100,00%	3.343.991	100,00%		



LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM A ALIENAÇÃO DE ATIVOS 2025

AMF - Demonstrativo 5 (LRF, art.4°, § 2°, inciso III)

RECEITAS REALIZADAS	2023 (a)	2022 (b)	2021 (c)
RECEITAS DE CAPITAL - ALIENAÇÃO DE ATIVOS (I)	2.081.993,14	968.469,80	1.291.716,11
Alienação de Bens Móveis	1.462.870,00	351.616,00	795.663,10
Alienação de Bens Imóveis	656,88	5.800,00	406.391,47
Alienação de Bens Intangíveis	0	0	0,00
Rendimentos de Aplicações Financeiras	618.466,26	611.053,80	89.661,54

DESPESAS EXECUTADAS	2023 (d)	2022 (e)	2021 (f)
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS (II)	113.948,03	1.346.830,53	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	113.948,03	1.346.830,53	0,00
Investimentos	113.948,03	1.346.830,53	0,00
Inversões Financeiras	0	0	0,00
Amortização da Dívida	0	0	0,00
DESPESAS CORRENTES DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA	0	0	0,00
Regime Geral de Previdência Social	0	0	0,00
Regime Próprio de Previdência dos Servidores	0	0	0,00

	2023	2022	2021
SALDO FINANCEIRO	(g) = ((Ia - IId) + IIIh)	$(\mathbf{h}) = ((\mathbf{Ib} - \mathbf{He}) + \mathbf{HIi})$	(i) = (Ic - IIf)
VALOR (III)	2.881.400,49	913.355,38	1.291.716,11

Investimentos e Aplicações Outro Bens e Direitos



LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS FISCAIS AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E ATUARIAL DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS E DAS PENSÕES E INATIVOS MILITARES

2025

AMF - Tabela 6 (LRF, art.4°, §2°, inciso IV, alínea "a") RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIA DO REGIME PRÓPRIO DE	PREVIDÊNCIA DOS S	ERVIDORES - RPPS	R\$ 1,0
FUNDO DE CAPITALIZAÇÃO (PLANO PRE			
RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO)	2023	2022	2021
RECEITAS CORRENTES (I)	101.999.557,73	41.455.369,78	28.779.772,53
Receita de Contribuições dos Segurados	17.661.400,78	15.292.571,76	10.961.963,51
Ativo	17.627.887,29	15.118.984,95	10.938.104,99
Inativo	23.892,10	27.709,93	14.227,19
Pensionista	9.621,39	145.876,88	9.631,33
Receita de Contribuições Patronais	27.358.463,25	23.730.753,45	16.682.511,47
Ativo	27.358.463,25	23.730.753,45	16.682.511,47
Inativo	0,00	0,00	0,0
Pensionista	0,00	0,00	0,0
Receita Patrimonial	56.979.693,70	2.370.074,21	1.064.515,13
Receitas Imobiliárias	0,00	0,00	0,0
Receitas de Valores Mobiliários	56.979.693,70	2.370.074,21	1.064.515,13
Outras Receitas Patrimoniais	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Correntes	0,00	61.970,36	70.782,42
Compensação Financeira Entre os Regimes	0,00	0,00	0,00
Aportes Periódicos para Amortização de Déficit Atuarial do RPPS (II)	0,00	0,00	0,00
Demais Receitas Correntes	0,00	61.970,36	70.782,42
RECEITAS DE CAPITAL (III)	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens, Direitos e Ativos	0,00	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,0
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00
FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO (PLANO PREVIDENCIÁRIO) - (IV) = (I + III - II)	101.999.557,73	41.455.369,78	28.779.772,53
DESPESAS - PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO)	2023	2022	2021
Beneficios	1,326,632,12	997.606,19	788.284,1
Aposentadorias	894.260,24	673.920,80	497.084,3
Pensões por Morte	432.371,88	323.685,39	291.199,
Outras Despesas Previdenciárias	0,00	0,00	0,0
Compensação Financeira Entre os Regimes	0,00	0,00	0,0
Demais Despesas Previdenciárias	0,00	0,00	0,0
TOTAL DE DESPESAS DO FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO (V)	1.326.632,12	997.606,19	788.284,1
RESULTADO PREVIDENCIÁRIO - FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO (VI) = (IV – V)	100.672.925,61	40.457.763,59	27.991.488,3
RECURSOS RPPS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	2023	2022	2021
VALOR	0,00	0,00	0,0
RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPPS	2023	2022	2021
VALOR	39.000.000,00	34.795.290,00	33.538.567,0
APORTES DE RECURSOS PARA O FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO DO RPPS	2023	2022	2021
	0,00	0,00	0,0
	0,00	0,00	0,0
Plano de Amortização - Contribuição Patronal Suplementar	0.001		υ,
Plano de Amortização - Contribuição Patronal Suplementar Plano de Amortização - Aporte Periódico de Valores Predefinidos	0,00	353	n
Plano de Amortização - Contribuição Patronal Suplementar	0,00 0,00 121.250,00	0,00 0,00 87.000,00	
Plano de Amortização - Contribuição Patronal Suplementar Plano de Amortização - Aporte Periódico de Valores Predefinidos Outros Aportes para o RPPS Recursos para Cobertura de Déficit Financeiro	0,00 121.250,00	0,00 87.000,00	0,0
Plano de Amortização - Contribuição Patronal Suplementar Plano de Amortização - Aporte Periódico de Valores Predefinidos Outros Aportes para o RPPS Recursos para Cobertura de Déficit Financeiro BENS E DIREITOS DO RPPS	0,00 121.250,00	0,00 87.000,00	2021
Plano de Amortização - Contribuição Patronal Suplementar Plano de Amortização - Aporte Periódico de Valores Predefinidos Outros Aportes para o RPPS	0,00 121.250,00	0,00 87.000,00	0,

0,00

0,00



LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS FISCAIS

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E ATUARIAL DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS E DAS PENSÕES E INATIVOS MILITARES

2025

AMF - Tabela 6 (LRF, art.4°, §2°, inciso IV, alínea "a")
RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIA DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS S
FUNDO EM REPARTIÇÃO (PLANO FINANCEIRO)

R\$ 1,00

FUNDO EM REPARTIÇÃO (PLANO		2020	0001
RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (FUNDO EM REPARTIÇÃO)	2023	2022	2021
RECEITAS CORRENTES (VII)	254.403.833,42	155.822.467,66	141.380.417,22
Receita de Contribuições dos Segurados	72.233.993,65	75.432.265,19	59.625.787,00
Ativo	46.761.860,67	43.884.643,46	37.997.618,18
Inativo	22.465.025,31	28.315.282,30	18.993.095,19
Pensionista	3.007.107,67	3.232.339,43	2.635.073,63
Receita de Contribuições Patronais	73.244.712,97	52.730.297,67	47.875.075,05
Ativo	73.244.712,97	52.730.297,67	47.875.075,05
Inativo	0,00	0,00	0,00
Pensionista	0,00	0,00	0,00
Receita Patrimonial	88.241.861,11	2.734.484,32	20.263.185,69
Receitas Imobiliárias	13.196,70	84.440,83	83.100,16
Receitas de Valores Mobiliários	88.228.664,41	2.650.043,49	20.180.085,53
Outras Receitas Patrimoniais	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	958.918,85	0,00	0,00
Outras Receitas Correntes	19.724.346,84	24.925.420,48	13.616.369,48
Compensação Previdenciária entre os regimes	19.621.768,93	22.552.102,43	2.216.098,49
Demais Receitas Correntes	102.577,91	2.373.318,05	11.400.270,99
RECEITAS DE CAPITAL (VIII)	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens, Direitos e Ativos	0,00	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas de Capital	0.00	0.00	0.00
TOTAL DAS RECEITAS DO FUNDO EM REPARTIÇÃO - (IX) = (VII + VIII)	254.403.833,42	155.822.467,66	141.380.417,22
RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (FUNDO EM REPARTIÇÃO)	2023	2022	2021
Beneficios	367.031.914,37	328.760.657,26	287.961.628,89
Aposentadorias	320.139.167.00	281.235,388,97	248.707.155,36
Pensões por Morte	46.892.747.37	47.525.268,29	39.254.473,53
Outras Despesas Previdenciárias	TOTAL CONTRACTOR STATE S	the course	
	0,00	0,00	0,00
Compensação Previdenciária do RPPS para o RGPS	0,00	0,00	0,00
Demais Despesas Previdenciárias	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DO FUNDO EM REPARTIÇÃO (X)	367.031.914,37	328.760.657,26	287.961.628,89
RESULTADO PREVIDENCIÁRIO- FUNDO EM REPARTIÇÃO (XI) = (IX – X)	-112.628.080,95	-172.938.189,60	-146.581.211,67
APORTES DE RECURSOS PARA O FUNDO EM REPARTIÇÃO DO RPPS	2023	2022	2021
Recursos para Cobertura de Insuficiências Financeiras	207.516.250,00	195.531.210,48	178.193.995,89
Recursos para Formação de Reserva	0,00	0,00	0,00
			2747///22
BENS E DIREITOS DO RPPS (FUNDO EM REPARTIÇÃO)	2023	2022	2021
Caixa e Equivalentes a Caixa	1.051,97	359,57	0,00
Investimento e Aplicações	605.807.973,78	521.248.808,42	0,00
Outro Bens e Direitos	0,00	0,00	0,00



LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS FISCAIS

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E ATUARIAL DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS E DAS PENSÕES E INATIVOS MILITARES

2025

AMF - Tabela 6 (LRF, art.4°, §2°, inciso IV, alínea "a")	L No LITTING		R\$ 1,00
RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIA DO REGIME PRÓPRIO DI			
ADMINISTRAÇÃO DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊN			
RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (FUNDO EM REPARTIÇÃO)	2023	2022	2021
Receitas Correntes	1.191.205,81	238.725,51	0,00
TOTAL DE RECEITAS DA ADMINISTRAÇÃO - RPPS (XII)	1.191.205,81	238.725,51	0,00
DESPESAS DA ADMINISTRAÇÃO - RPPS	2023	2022	2021
Despesas Correntes (XIII)	5.701.802,16	4.254.529,93	3.617.284,61
Pessoal e Encargos Sociais	3.762.727,03	2.688.295,59	2,486,180,89
Demais Despesas Correntes	1.939.075,13	1.566.234,34	1.131.103,72
Despesas de Capital (XIV)	20.649,40	2.539,80	4.697,67
TOTAL DAS DESPESAS DA ADMINISTRAÇÃO RPPS (XV) = (XIII + XIV)	5.722.451,56	4.257.069,73	3.621.982,28
RESULTADO DA ADMINISTRAÇÃO DO RPPS (XVI) = (XII - XV)	-4.531.245,75	-4.018.344,22	-3.621.982,28
BENS E DIREITOS DO RPPS (FUNDO EM REPARTIÇÃO)	2023	2022	2021
Caixa e Equivalentes a Caixa	260,04	0,00	0,00
Investimento e Aplicações	16.117.449,62	7.888.255,57	0,00
Outro Bens e Direitos	0,00	0,00	0,00
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS MANIDOS	PELO TESOURO		
RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (BENEFÍCIOS MANTIDOS PELO TESOURO)	2023	2022	2021
Contribuições dos Servidores	0,00	0,00	0,00
Demais Receitas Previdenciárias	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS (BENEFÍCIOS MANTIDOS PELO TESOURO) (XVII)	0,00	0,00	0,00
DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (BENEFÍCIOS MANTIDOS PELO TESOURO)	2023	2022	2021
Aposentadorias	0,00	0,00	0,00
Pensões	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Previdenciárias	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS (BENEFÍCIOS MANTIDOS PELO TESOURO) (XVIII)	0,00	0,00	0,00
RESULTADO DOS BENEFÍCIOS MANTIDOS PELO TESOURO (XIX) = (XVII - XVIII)	0,00	0,00	0,00



Estado do Espírito Santo Secretaria de Fazenda

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS

PROJEÇÃO ATUARIAL DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO (PLANO PREVIDENCIÁRIO)

2025

EXERCÍCIO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (a)	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (b)	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (c)=(a-b)	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO (d) = ("d" exercício anterior) + (c)	RESULTADO ACUMULADO CAPITALIZADO (Fundo de Previdência) 2
2024	48,707,865,24	6.106.375,95	42.601.489,29	444.578.528,06	466,419,661,69
2025	49.194.943,90			487.161.839,59	534,168,877,20
2026	49.686.893,34	7.164.464,44	42.522.428.90	529.684.268,49	605.351.498,83
2027	50.183.762,27	7.808.793,97			680,055,878,65
2028	50,685,599,89	8.542.274,65	42.143.325,24		758,377,385,02
2029	51.192.455,89	9.413.166,47	41.779.289,42	655.981.851,45	840.366.853,17
2030					926, 174, 865, 68
2031			40.743.381,15		1.015.760.049,13
2032					1.108.980.803,97
2033		The second secon			1.205.641.002,28
2034					1.306.037.852,01
2035	54,341,823,49		36.119.766,95		1,410,481,062,10
2036					1.518.501.865,91
2037	55,434,094,14			952,304,097,30	1.625.862.541.64
2038				[전기 보기 있다. 이렇게 되어 있으면 보고 있다. 프로바이트 (15)	1.729.242.253,56
2039					1.828.574.640.62
2040					1.925.690.250,49
2041	57,684,940,65				2.019.749.273,85
2042					2.114.224.564,06
2043		[1] [1] [2] [2] [2] [2] [2] [2] [2] [2] [2] [2		[2.208.639.749.40
2044		**	-18.139.208,30		2.303.998.360.59
2045					2.400.448.275,71
2046					2.490,551,336,28
2047	61.233.726.89				2.573.149.919,74
2048					2.650.133.603,17
2049				723.847.045,06	2.726.416.959,54
2050					2.804.923.047,19
2051	63.720.061,75			601.033.401,36	2.885.851.868,18
2052				537.619.345,65	2.969.711.686,23
2053				472.826.912,04	3.056.484.730.84
2054	65.650.843,34		-65.019.464,07	407.807.447,97	3.147.502.376,71
2055		131.727.273,26		342.387.526,49	3.242.805.743,90
2056				277.125.636,12	3.343.188.873.14
2057	67.640.129,54		-64.648.031,38	212,477,604,74	3.449.381.468.40
2058				148.846.143.95	3.562.096.399,70
2059					3.681.729.909,29
2060		134.215.054,71	-64.525.361,61	21.764.080,62	3.805.517.056,67
2061	70.386.590,04				3.933.633.003,15
2062				-113.346.185,46	4.066.261.088,81
2062	71.801.360,50	142.465.158,81		-184,009,983,78	4.203.593.236,68
2064				-256.800.264,96	4.345.830.377,27
2064					4.493,182.894,67



Estado do Espírito Santo Secretaria de Fazenda

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS

PROJEÇÃO ATUARIAL DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO (PLANO PREVIDENCIÁRIO)

2025

EXERCÍCIO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (a)	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (b)	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (c)=(a-b)	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO (d) = ("d" exercício anterior) + (c)	RESULTADO ACUMULADO CAPITALIZADO (Fundo de Previdência)
	(Alcoholis)	NAME OF THE PARTY		1	2
2066	73.977.013,52	151.146.088,04	-77.169.074,52	-408.927.742,73	4.645.871.095,39
2067	74.716.783,66	154.140.007,51	-79.423.223,86	-488.350.966,59	4.804.125.700,88
2068	75.463.951,49	157.185.750,98	-81.721.799,49	-570.072.766,08	4.968.188.365,13
2069	76.218.591,01	160.284.360,35	-84.065.769,34	-654.138.535,42	5.138.312.218,58
2070	76.980.776,92	163.436.898,37	-86.456.121,45	-740.594.656,87	5.314.762.439,68
2071	77.750.584,69	166.644.449,05	-88.893.864,36	-829.488.521,23	5.497.816.855,51
2072	78.528.090,54	169.908.118,09	-91.380.027,55	-920.868.548,78	5.687.766.572,99
2073	79.313.371,44	173.229.033,30	-93.915.661,86	-1.014.784.210,64	5.884.916.642,22
2074	80.106.505,16	176.608.345,06	-96.501.839,90	-1.111.286.050,55	6.089,586,753,58
2075	80.907.570,21	180.047.226,72	-99.139.656,51	-1.210,425,707,06	6.302.111.970,41
2076	81.716.645,91	183.546.875,13	-101.830.229,22	-1.312.255.936,28	6.522.843.498,96
2077	82.533.812,37	187.108.511,03	-104.574.698,66	-1.416.830.634,94	6.752.149.497,62
2078	83,359,150,49	190.733.379,59	-107.374.229,10	-1,524,204,864,03	6.990,415.927,49
2079	84.192.742,00	194.422.750,86	-110.230.008,86	-1.634.434.872,89	7.238.047.446,26
2080	85.034.669,42	198.177.920,27	-113.143.250,85	-1.747.578.123,74	7.495.468.347,76
2081	85.885.016,11	202.000.209,14	-116.115.193,03	-1.863.693.316,77	7.763.123.549,50
2082	86.743.866,27	205.890.965,20	-119.147.098,93	-1.982.840.415,70	8.041.479.630,57
2083	87.611.304,93	209.851.563,11	-122.240.258,18	-2.105.080.673,88	8.331.025.922,66
2084	88.487.417,98	213.883.405,00	-125.395.987,01	-2.230.476.660,90	8.632,275,656,79
2085	89.372.292,16	217.893.496,40	-128.521.204,24	-2.358.997.865,14	8.945.864.029,37
2086	90.266.015,09		342.54 (b)		9.272.261.522,28
2087	91,168,675,24		-135.162.289,87	-2.625.968.588,44	9.612.060.739,88
2088	92.080.361,99	230.664.565,13	-138.584.203,14	-2.764.552.791.58	9.965.883.398,47
2089	93.001.165,61	235.076.797,80	-142.075.632,19	-2.906.628.423,77	10.334,381,798,33
2090	93.931.177,26	239.569.243.23	-145.638.065,96	-3.052.266.489.73	10.718.240.371,06
2091	94.870.489,04		-149.273.023,98	-3.201.539.513,72	
2092	95.819.193,93	248.801.250,92	-152.982.057,00	-3.354.521.570,71	11.534.946.261,14
2093	96,777,385,87	253.544.133,45	-156.766.747,59	-3.511.288.318,30	11.969.338.158,54
2094	97.745.159,73			-3.671.917.029,13	12.422.183.075,96
2095	98.722.611,32				12.894.352.232.19
2096	99.709.837,44			-4.005.077.706,03	13.386,760.075,49
2097	100.706.935,81	273.401.824,26			13.900.366,478,82
2098	101.714.005,17	278,596,771,31			14,436,179.047,62

FONTE: Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória - Plano Previdenciário

^{1.} Resultado Aritmético

^{2.} Resultado com a capitalização do saldo financeiro



Estado do Espírito Santo Secretaria de Fazenda

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS

PROJEÇÃO ATUARIAL DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO (PLANO FINANCEIRO)

2025

EXERCÍCIO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (a)	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (b)	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (c)=(a-b)	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO (d) = ("d" exercício anterior) + (c) 1	RESULTADO ACUMULADO CAPITALIZADO (Fundo de Previdência) 2
2024	151.479.555,97	431.590.790,23	-280.111.234,26	325.696.740,18	637.492.191,52
2025	129.664.796,20	436.763.579,82	-307.098.783,62	18.597.956,56	667.843.654,46
2026	130.062.578,83	445.421.129,99	-315.358.551,16	-296,760,594,59	699.640.188,76
2027	129,493,517,48	453.100.261,98	-323.606.744,50	-620.367.339,09	732.950.596,91
2028	128.441.573,78	459.380.797,30	-330.939.223,51	-951.306.562,61	767.846.957,25
2029	127.363.339,05	468.783.726,27	-341.420.387,23	-1.292.726.949,84	804.404.779,93
2030	124.036.323,01	474.918.747,13	-350.882.424,12	-1.643.609.373,96	842,703.170,36
2031	121.330.167,62	480.533.505,03	-359.203.337,41	-2.002.812.711,36	882.825.000,31
2032	118.144.627,11	488.409.100,81	-370.264.473,69	-2.373.077.185,06	924.857.087,31
2033	113.433.103,71	500.994.561,49	-387.561.457,78	-2.760.638.642,84	968,890,382,51
2034	105.795.433,88	510.589.495,04	-404.794.061,16	-3.165.432.704,01	1.015.020.167,46
2035	98.802.542,26	523.288.088,94	-424.485.546,68	-3.589.918.250,69	1.063,346,260,30
2036	88.868.530,98	529.719.828,58	-440.851.297,60	-4.030.769.548,29	1.113.973.231,81
2037	79.343.223,25	532.064.572,08	-452.721.348,83	-4.483.490.897,12	1.167.010.631,63
2038	69.691.512,48	531.780.847,76	-462.089.335,28	-4.945.580.232,40	1.222.573.225,39
2039	59.144.817,21	521.696.537,73	-462.551.720,52	-5.408.131.952,92	1.280.781.243,00
2040	51.611.519,70	509.318.064,23	-457.706.544,52	-5.865.838.497,44	1.341.760.638,84
2041	45.610.346,91	493.467.680,93	-447.857.334,02	-6.313.695.831,46	1.405.643.364,37
2042	40.112.095,02	482,564,403,61	-442.452.308,59	-6.756.148.140,05	1.472,567.653,58
2043	34.699.498,84	469.684.899,71	-434.985.400,87	-7.191.133.540,92	1.542.678.322,21
2044	29.762.234,86	454.388.420,51	-424.626.185,65	-7.615.759.726,57	1.616,127.081,09
2045	25.620.120,18	438.609.403,74	-412.989.283,56	-8.028.749.010,13	1.693.072.864,43
2046	21.435.925,45	422.552.029,54	-401.116.104,09	-8.429.865.114,22	1.773.682.173,76
2047	17.061.366,67	403.734.605,58	-386.673.238,91	-8.816.538.353,12	1.858.129.438,27
2048	13.735.310,55	383.091,320,23	-369.356.009,68	-9.185.894.362,80	1.946.597.392,23
2049	11.020.507,64	361.046.394,44	-350.025.886,80	-9.535.920.249,60	2.039.277.470,42
2050	9.022.052,84	338.436.942,20	-329.414.889,36	-9.865.335.138,96	2.136.370.222,46
2051	7.682.455,96	312.809.301,06	-305.126.845,10	-10.170.461.984,06	1.932.417.524,15
2052	6.283.773,85	288.198.671,86	-281.914.898,01	-10.452.376.882,07	1.741.867.089,98
2053	5.177.033,51	264.426.865,88	-259.249.832,37	-10.711.626.714,44	1.564.841.608,47
2054	4.445.608,07	241.693.578,87	-237.247.970,80	-10.948.874.685,24	1.401.350.736,45
2055	3.997.337,06	220.409.782,01	-216.412.444,95	-11.165.287.130,19	1.250.888.661,71
2056	3.583.098,13	200.711.440,54	-197.128.342,41	-11.362.415.472,60	1.112.528.868,31
2057	3.195.620,70	182.212.631,13	-179.017.010,44	-11.541.432.483,04	985.685.896,39
2058	2.844.603,48	163.329,617,30	-160.485.013,82	-11.701.917,496,86	871,378,495,44
2059	2.526.462,83	146.032.035,23		B	768.653.834,21
2060	2.238.821,40	130.230.409,49			676.599.806,17
2061	1.979.313,21	115.832.350,09			594.350.106,95
2062	1.745.442,56	102,736,076,18			521,096.067,62
2063	1.535.060,06	()		-12.277.571.733,30	456.081.069,79
2064	1.346.656,55	80.113.938,11			398.565.357,12
2065	1.177.980,23	70,430,437,64	-69.252,457,41	-12.425.591.472,27	347,873,795,26



Estado do Espírito Santo Secretaria de Fazenda

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS

PROJEÇÃO ATUARIAL DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO (PLANO FINANCEIRO)

2025

EXERCÍCIO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (a)	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (b)	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (c) = (a-b)	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO (d) = ("d" exercício anterior) + (c)	RESULTADO ACUMULADO CAPITALIZADO (Fundo de Previdência)	
			(1	2	
2066	1.027.879,91	61.752.021,50	-60.724.141,59	-12.486.315.613,86	303.342.751,62	
2067	894.315,95	53.978.810,83	-53.084.494,88	-12.539.400.108,74	264,375.082,45	
2068	776.112,73	47.063.496,69	-46.287.383,96	-12.585.687.492,70	230,390,499,41	
2069	671.892,55	40.938.348,37	-40.266.455,82	-12.625.953.948,51	200.847.164,43	
2070	579.959,59	35.508,929,04	-34.928.969,45	-12.660.882.917,97	175.270.711,65	
2071	499.554,02	30.749.806,40	-30.250.252,38	-12.691.133.170,34	153.187.884,13	
2072	429.142,77	26.565,001,63	-26.135.858,86	-12.717.269.029,21	134, 198, 142, 96	
2073	367.802,36	22.914.051,59	-22.546.249,23	-12.739.815.278,43	117.921.069,66	
2074	314.760,50	19.750.192,87	-19.435.432,36	-12.759.250.710,79	104.004.008,33	
2075	268.578,46	16.989.198,91	-16.720.620,45	-12.775.971.331,24	92,161,216,48	
2076	228.903,11	14.613.208,07	-14.384.304,96	-12.790.355.636,21	82.110.333,78	
2077	194.696,76	12.559.824,82	-12.365.128,06	-12.802.720.764,26	73.617.521,98	
2078	165.162,43	10.776.057,18	-10.610.894,74	-12.813.331.659.01	66.490,543,05	
2079	140.171,53	9.265.295,29	-9.125.123,76	-12.822.456.782,77	60.523.746,32	
2080	118.675,56	7.954.483,54	-7.835.807,97	-12.830.292.590,74	55.574.836,31	
2081	100.389,21	6.831.731,77	-6.731.342,55	-12.837.023.933,30	51.506.161,17	
2082	84.941,09	5.874.133,21	-5.789.192,12	-12.842.813.125,42	48.196.158,87	
2083	72.087,16	5.071.358,87	-4.999.271,70	-12.847.812.397,12	45.527.409,84	
2084	61.180,29	4.379.162.19	-4.317.981,90	-12.852.130.379,02	43.421.217,30	
2085	44.422,06	3.365,801,92			42,229,624,34	
2086	39.145,03	2.994,693,88	-2,955,548,86	-12.858.407.307,74	41.352,419,83	
2087	34.496,59	2.664.622,04	-2.630.125,45	-12.861.037.433,19	40.764.199,59	
2088	30.401,70	2.371.037,62	-2.340.635,92	-12.863.378.069,11	40.442.851,64	
2089	26.794,27	2.109.897,10	-2.083.102,83	-12.865.461.171,94	40.369.215,12	
2090	23.616,14	1.877.606,02	-1.853.989,88	-12.867.315.161,82	40.526.778,47	
2091	20.816,09	1.670.968,98	-1.650.152,89	-12.868.965.314,71	40.901,412,38	
2092	18.349,03	1,487,145,29	-1.468.796,26	-12.870.434.110.96	41.481.133,85	
2093	16.175,25	1.323,609,50	-1.307.434,25	-12.871.741.545,21	42,255,897,86	
2094	14.259,80	1.178.116,38			43.217.413,73	
2095	12.571,90	1.048.669,73	-1.036.097,84	-12.873.941.499,62	44,358,983,50	
2096	11.084,43	933.494,76	-922.410,32	-12.874.863.909,95	45.675.359,87	
2097	9.773,54	831.013,40	-821.239,87	-12.875.685.149,81	47.162.621,74	
2098	7.395,22	647.582,74	-640.187,52	-12.876.325.337,33	48.911.403,15	

FONTE: Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória - IPAMV - Plano Financeiro

- 1. Resultado Aritmético
- 2. Resultado com a capitalização do saldo financeiro
- 3. Não foram considerados os aportes para cobertura de déficit atuarial.



LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DA RENÚNCIA DE RECEITA

AMF -Demonstrativo 7 (LRF, art. 4°, § 2°, inciso V)

TRIBUTO/CONTRIBUIÇÃO MODALIDADE SETORES/ PROGRAMAS/ BENEFICIÁRIO

2025 2026 2027

COMPENSAÇÃO

	MODALIDADE	SETORES/ PROGRAMAS/ BENEFICIÁRIO	RENÚNCIA DE RECEITA PREVISTA			
FRIBUTO/CONTRIBUIÇÃO			2025	2026	2027	COMPENSAÇÃO
ISS	REMISSÃO (2)	AUTÓNOMOS PRESTADORES DE SERVIÇOS COM DESCONTO NA COTA ÚNICA (ART.12 DA LEI 4.45297 E ART. 1° DA LEI N° 8.396/2012)	91.745,30	94.956,39	98.279,86	CONFORME PREVISTO NO ART. 14, INCISO I, DA LEI COMPLEMENTAR I 01/2000, O MONTAN DA PREVISÃO DE RENÚNCIA SERÁ CONSIDERADO NA ESTIMATIVA DA LEI ORÇAMENTÂR EM CADA EXERCÍCIO FINANCEIRO.
ISS	REDUÇÃO DE ALÍQUOTA ⁽⁴⁾	CONTRIBUINTES, PRESTADORES DE SERVIÇOS COM REDUÇÃO DE ALÍQUOTA (ARTIGOS 25 A 34 DA LEI Nº 6.075/2003, REGULAMENTADA PELO DECRETO Nº 13.314/2007)	10.202.698,48	10.559.792,93	10.929.385,68	CONFORME PREVISTO NO ART. 14, INCISO I, DA LEI COMPLEMENTAR I 01/2000, O MONTAN DA PREVISÃO DE RENÚNCIA SERÁ CONSIDERADO NA ESTIMATIVA DA LEI ORÇAMENTÂR EM CADA EXERCÍCIO FINANCIBO.
ISS	OUTROS BENEFÍCIOS (6)	CONTRIBUINTES QUE EXIGEM A EMISSÃO DE NOTA FISCAL DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (LEI N° 8.693/2014, REGULAMENTADA PELO DECRETO N° 16.082/2014)	2.847.526,93	2.947.190,37	3.050.342,04	CONFORME PREVISTO NO ART. 14, INCISO I, DA LEI COMPLEMENTAR 101/2000, O MONTAN DA PREVISÃO DE RENÚNCIA SERÁ CONSIDERADO NA ESTIMATIVA DA LEI ORÇAMENTÁR EM CADA EXERCÍCIO FINANCIERO.
ISS	ANISTIA ⁽⁹⁾	CONTRIBUINTES QUE EFETUARAM PAGAMENTO DE DÉBITOS INSCRITOS EM DIVIDA ATIVA COM DESCONTO NAS MULTAS E JUROS PREVISTOS NAS LEIS 6755/2006, 9113/2017, 9288/2018 E LEI COMPLEMENTAR 193/2022.	3.359.270,28	3.476.844,74	3.598.534,31	CONFORME PREVISTO NO ART. 14, INCISO I, DA LEI COMPLEMENTAR I 01/2000, O MONTAN DA PREVISÃO DE RENÓNCIA SERÁ CONSIDERADO NA ESTIMATIVA DA LEI ORÇAMENTÂR EM CADA EXERCÍCIO FINANCEIRO.
IPTU	REMISSÃO (1)	CONTRIBUINTES QUE EFETUAM PAGAMENTO A VISTA E NO VENCIMENTO COTA ÚNICA (§ 2º DO ART.14 DA LEI Nº 4.47697 E SUAS ALTERAÇÕES)	5.909.688,13	6.116.527,21	6.330.605,67	CONFORME PREVISTO NO ART. 14, INCISO I, DA LEI COMPLEMENTAR 101/2000, O MONTAN DA PREVISÃO DE RENÚNCIA SERÁ CONSIDERADO NA ESTIMATIVA DA LEI ORÇAMENTÂR EM CADA EXERCÍCIO FINANCEIRO.
IPTU	REMISSÃO (1)	CONTRIBUINTE QUE TEM ACIMA DE 65 ANOS E/OU APOSENTADO POR INVALIDEZ QUE EFETUA O PAGAMENTO DE TODO EXERCÍCIO EM COTA ÚNICA (ART. 20 DA LEII Nº 4-47697 E SUAS ALTERAÇÕES)	466.971,79	483.315,80	500.231,86	CONFORME PREVISTO NO ART. 14, INCISO I, DA LEI COMPLEMENTAR 101/2000, O MONTAN DA PREVISÃO DE RENÚNCIA SERÁ CONSIDERADO NA ESTIMATIVA DA LEI ORÇAMENTÁR EM CADA EXERCÍCIO FINANCIERO.
IPTŲ	ISENÇÃO (1)	CONTRIBUINTES PROPRIETÁRIO DE IMÓVEIS LOCALIZADOS EM ÁREAS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL/TOMBAMENTO HISTÓRICO (INCISO I B II DO ART. 47 DA LE IN * 44789 E SUAS ALTERAÇÕES, REGULAMENTADA PELO DECRETO N° 14.072/2008)	7.000.941,89	7.245.974,86	7.499.583,98	CONFORME PREVISTO NO ART. 14, INCISO I, DA LEI COMPLEMENTAR I 01/2000, O MONTAN DA PREVISÃO DE RENÓNCIA SERÁ CONSIDERADO NA ESTIMATIVA DA LEI ORÇAMENTÂR EM CADA EXERCÍCIO FINANCEIRO.
PTU	ISENÇÃO (1)	PRÉDIO DE PROPRIEDADE DE EX-COMBATENTE, INTEGRANTE DA FEB PREVISTO NO INCISO VI, ART. 4° DA LEI 4.47697 COM SUAS ALTERAÇÕES.	644,85	667,42	690,78	CONFORME PREVISTO NO ART. 14, INCISO I, DA LEI COMPLEMENTAR IDI/2000, O MONTAN DA PREVISÃO DE RENÚNCIA SERÁ CONSIDERADO NA ESTIMATIVA DA LEI ORÇAMENTÁR EM CADA EXERCÍCIO FINANCEIRO.
IPTU	ISENÇÃO (1)	INSTITUIÇÕES QUE POSSUEM O TÍTULO PATRIMÓNIO IMATERIAL BRASILEIRO CONFERIDO PELO INSTITUTO DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL - IPHAN (PANELEIRAS)	2.872,20	2.972,73	3.076,77	CONFORME PREVISTO NO ART. 14, INCISO I, DA LEI COMPLEMENTAR I 01/2000, O MONTAN DA PREVISÃO DE RINÚNCIA SERÁ CONSIDERADO NA ESTIMATIVA DA LEI ORÇAMENTÂR EM CADA EXERCÍCIO FINANCEIRO.
PTU	ISENÇÃO (1)	ISENÇÃO PARA IMÓVEIS EDIFICADOS LOCALIZADOS NO CENTRO DE VITÓRIA, COM INTERVEINÇÃO ENQUADRADAS NO RETROFIT, PREVISTO NOS ARTIGOS 14 B 15, DA LEI 9.882/2022	73.288,19	75.853,28	78.508,14	CONFORME PREVISTO NO ART. 14, INCISO I, DA LEI COMPLEMENTAR I01/2000, O MONTAN DA PREVISÃO DE RENÚNCIA SERÁ CONSIDERADO NA ESTIMATIVA DA LEI ORÇAMENTÁR EM CADA EXERCÍCIO FINANCEIRO.
PTU	ANISTIA (5)	CONTRIBUINTES QUE EFETUARAM PAGAMENTO DE DÉBITOS INSCRITOS EM DIVIDA ATIVA COM DESCONTO NAS MULTAS E JUROS PREVISTOS NAS LEIS 6755/2006, 9113/2017 E 9288/2018	3.359.270,28	3.476.844,74	3.598.534,31	CONFORME PREVISTO NO ART. 14, INCISO I, DA LEI COMPLEMENTAR I 01/2000, O MONTAN DA PREVISÃO DE RENÚNCIA SERÁ CONSIDERADO NA ESTIMATIVA DA LEI ORÇAMENTÁR EM CADA EXERCÍCIO FINANCEIRO.
пві	REDUÇÃO DE ALÍQUOTA ⁽⁹⁾	CONTRIBUINTES QUE TIVERAM DEPERIDO PEDIDO DE REDUÇÃO DE ALÍQUOTA DE TIBI - IMÓVEL ADIQUIRIDO DE COOPERATIVA HABITACIONAL PREVISTO NO INC. I, ARTIGO 16 DA LEI 3.571/1989	99.364,05	102.841,79	106.441,25	CONFORME PREVISTO NO ART. 14, INCISO I, DA LEI COMPLEMENTAR 101/2000, O MONTAN DA PREVISÃO DE RENÚNCIA SERÁ CONSIDERADO NA ESTIMATIVA DA LEI ORÇAMENTÁR EM CADA EXERCÍCIO FINANCEIRO.
пві	ANISTIA (9)	CONTRIBUINTIS QUE EFETUARAM PAGAMENTO DE DÉBITIOS INSCRITOS EM DIVIDA ATIVA COM DESCONTO NAS MULTAS E URIOS PREVISTOS NAS LEIS 6755/2006, 9115/2017 E 9288/2018	393.371,05	407.139,04	421.388,90	CONFORME PREVISTO NO ART. 14, INCISO I, DA LEI COMPLEMENTAR IOI2000, O MONTAL DA PREVISÃO DE RENÚNCIA SERÃ CONSIDERADO NA ESTIMATIVA DA LEI ORÇAMENTÁ EM CADA EXERCÍCIO FINANCEIRO.
Subtotal (I)			33.807.653,42	34.990.921,30	36.215.603,55	



LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DA RENÚNCIA DE RECEITA

AMF -Demonstrativo 7 (LRF art 4° 8 2° inciso V)

R\$ 1.00

TRIBUTO/CONTRIBUIÇÃO	MODALIDADE	SETORES/ PROGRAMAS/ BENEFICIÁRIO	RENÚNCIA DE RECEITA PREVISTA			
			2025	2026	2027	COMPENSAÇÃO
TCRS	REMISSÃO (1)	CONTRIBUINTES QUE EFETUAM PAGAMENTO A VISTA E NO VENCIMENTO COTA ÚNICA (§ 2º DO ART.14 DA LEU Nº 4.47697 E SUAS ALTERAÇÕES)	2.697.798,66	2.792.221,61	2.889.949,37	CONFORME PREVISTO NO ART. 14, INCISO I, DA LEI COMPLEMENTAR 101/2000, O MONTANTI DA PREVISÃO DE RENÚNCIA SERÁ CONSIDERADO NA ESTIMATIVA DA LEI ORÇAMENTÁRIA EM CADA EXERCÍCIO FINANCEIRO.
TCRS	REMISSÃO (1)	CONTRIBUINTE QUE TEM ACIMA DE 65 ANOS E/OU APOSENTADO POR INVALIDEZ QUE EFETUA O PAGAMENTO DE TODO EXERCÍCIO EM COTA ÚNICA (ART. 20 DA LEI N° 4.47697 E SUAS ALTERAÇÕES)	419.522,78	434.206,08	449.403,29	CONFORME PREVISTO NO ART. 14, INCISO I, DA LEI COMPLEMENTAR 101/2008, O MONTANTI DA PREVISÃO DE RENÚNCIA SERÁ CONSIDERADO NA ESTIMATIVA DA LEI ORÇAMENTÂRIA EM CADA EXERCÍCIO FINANCEIRO.
TCRS	ISENÇÃO (1)	INSTITUIÇÕES QUE POSSUEM O TÍTULO PATRIMÓNIO IMATERIAL BRASILEIRO CONFERIDO PELO INSTITUTO DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO E ARTÍSTICO NACIONAL - IPHAN (PANELEIRAS)	5.597,21	5.793,11	5.995,87	CONFORME PREVISTO NO ART. 14, INCISO I, DA LEI COMPLEMENTAR 101/2008, O MONTANTI DA PREVISÃO DE RENÚNCIA SERÁ CONSIDERADO NA ESTIMATIVA DA LEI ORÇAMENTÁRIA EM CADA EXERCÍCIO FINANCEIRO.
TCRS	ANISTIA ⁽³⁾	CONTRIBUINTES QUE HEFETUARAM PAGAMENTO DE DÉBITOS INSCRITOS EM DIVIDA ATIVA COM DESCONTO NAS MULTAS E JUROS PREVISTOS NAS LEIS 6755/2006, 9113/2017 E 9288/2018	3.935.239,60	4.072.972,99	4.215.527,04	CONFORME PREVISTO NO ART. 14, INCISO I, DA LEI COMPLEMENTAR 101/2000, O MONTANTI DA PREVISÃO DE RENÚNCIA SERÁ CONSIDERADO NA ESTIMATIVA DA LEI ORÇAMENTÁRIA EM CADA EXERCÍCIO FINANCEIRO.
TX PODER POLICIA	ANISTIA ⁽³⁾	CONTRIBUINTES QUE REFETUARAM PAGAMENTO DE DÉBITOS INSCRITOS EM DIVIDA ATIVA COM DESCONTO NAS MULTAS E JUROS PREVISTOS NAS LEIS 6755/2006, 9113/2017 E 9288/2018	81.959,32	84.827,90	87.796,87	CONFORME PREVISTO NO ART. 14, INCISO I, DA LEI COMPLEMENTAR 101/2000, O MONTANTI DA PREVISÃO DE RENÚNCIA SERÁ CONSIDERADO NA ESTIMATIVA DA LEI ORÇAMENTÁRIA EM CADA EXERCÍCIO FINANCEIRO.
COSIP	ANISTIA ⁽³⁾	CONTRIBUINTES QUE EFETUARAM PAGAMENTO DE DÉBITOS INSCRITOS EM DIVIDA ATIVA COM DESCONTO NAS MULTAS E JUROS PREVISTOS NAS LEIS 6755/2006, 9113/2017 E 9288/2018	62.056,63	64.228,61	66.476,61	CONFORME PREVINTO NO ART. 14, INCISO I, DA LEI COMPLEMENTAR 101/2008, O MONTANTI DA PREVISÃO DE RENÚNCIA, SERÁ CONSIDERADO NA ESTIMATIVA DA LEI ORÇAMENTÂRIA EM CADA EXERCÍCIO FINANCEIRO.
ubtotal (II)			7.202.174,20	7.454.250,30	7.715.149,05	
ОТАL(Ш)=(I)+(П)			41.009.827.62	42.445.171.60	43,930,752,60	

FONTE: SISTEMAS IMOBILIÁRIO, MOBILIÁRIO, MOBILIÁRIO E DIVIDA ATIVA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
NOTAL: ESTAS RENUNCIAS FORAM CONSIDERADAS NA ESTIMATIVA DA RECEITA E NÃO AFETARÃO AS METAS DE RESULTADOS FISCAIS PREVISTOS NA PRESENTE LEI
NOTA 2: OS VALORES FORAM PROJETADOS AFLICANDO-SE A PREVISÃO DO IPCA DIVULGADO NO BOLETIM FOCUS BANCO CENTRAL NO DIA 2604/2024. 2025 = 3,79%, 2026 = 3,50%, 2027 = 3,50%

Abustmente, não hás padronização na metodologia utilizada para a estimativa da renúncia de receita, de modo que cada ente federado estabelece o procedimento próprio. Ressaltamos que a Subsecretaria da Receita do Município de Vitória vem adotando metodologia própria para a elaboração da estimativa aqui apresentada, jus por não haver uma uniformidade necional quanto ao método.

Feitas entas considerações, exclaracemos que para calcular a estimativa da renúncia, levamos em consideração a arrecadação potencial, ou seja, montante do tributo que poderia ser arrecadado polo município caso não houvesse o beneficio fiscal e a arrecadação real do tributo, a arrecadação potencial e a arrecadação real.

todologia utilizada para a estimativa da renúncia

(1) Nos casos de pagamento em cota única de IPTU e de TCRS, bem como os de isemção de IPTU e de TCRS o cálculo foi estimado a partir da identificação dos imóveis que se benefic exercícios subsequentes, a estimativa de renáncia foi projetada aplicando-se os percentuais de IPCA divulgados pelo Banco Contral.

(1) Nos cause de pagamentos en toda maior de renfincia foi projedada aplicando-se os percentuais de IPCA divulgados pelo Banco Central.

(2) Nos cause de pagamento em cota funica de ISS, o cálculo foi estimado a partir da identificação do valor arrendados pelos contributintes que optanem pelo pagamento em cota única do imposto, sendo apurado o percentual em relação so total lançado no exercício de 2023. A estimativa da renúncia se deu a partir da projeção dos lançamentos para o exercício de 2024, aplicando-se sobre ente o percentual médio de pagamentos em cota única para escurido do 2020 a 2022).

(3) Nos casos de anistia das mulhas e juros dos créditos inscritos em Divida Ativa, o cálculo da remincia foi estimado levendo em consideração o média dos valores renunciados a partir da identificação dos valores arrecadados em Divida Ativa em que houve a aplicação dos descontos previsto em Lei. A este valor médio estimado, aplica-se a stualização do IPCA-E acumulado no smo anterior. Para o exercício de 2025, tendo em vista que e exercício de 2021 ter sido atípico, por conta das pandemia da Covid-19, optou-se por considerar a média dos smos de 2022 e 2023, descurtando-se 2021.

(4) Nos casos de reciução de aliquota do ISS, o cálculo foi estimado a partir da identificação dos contribuirtes que obtiveram deferimento do bearficio fiseal e emitiram nota fiseal de serviços eletrônica com a aliquota reduzida. A estimativa teve por base o valor médio dos últimos 102 (dois) exercícios (2022 e 2023), sendo o valor projetado para o exercício de 2025 com base nos indices de IPCA divalgados pelo Banco Central. Valo observar que cesa estimativa já está considerando a ampliação do rol de atividades passíveis de redução de aliquota elencadas no Decreto nº 21.265/2022.

(5) Nos casos de redução de aliquota de ITBI, o cálculo foi estimado a partir da identificação da arrecadação média de ITBI com aliquota reduzida nos últimos 02 (dois) exercícios (2022 e 2023), projetando o valor para os anos subsequentes com base no IPCA divulgado pelo Ba

(6) Nos casos do restituição de valores a título do Programa Nota Vitória, o cálculo tove por base a identificação do crescimento médio dos valores restituidos nos últimos 05 (cinco) axos (2019 a 2023) e projetando o valor total restituido em 2024 a partir de pedidos registrados no Portal Nota Vitória, a pós a aplicação do percentual de 13% (treze por cento), acrescendo, para os exercícios subsequentes o percentual com base no IPCA divulgado pelo Basco Central.

tar que todos os cálculos de renúncia são estimados a partir da observação do comportamento da receita nos anos anteriores, de maneira que a efet



Estado do Espírito Santo Secretaria de Fazenda

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE CARÁTER CONTINUADO 2025

AMF -Demonstrativo 8 (LRF, art. 4°, § 2°, inciso V)

R\$ 1,00

EVENTOS	Valor Previsto para 2025		
Aumento Permanente da Receita			
(-) Transferências Constitucionais			
(-) Transferências ao FUNDEB			
Saldo Final do Aumento Permanente de Receita (I)	0,00		
Redução Permanente de Despesa (II)			
Margem Bruta (III) = (I+II)	0,00		
Saldo Utilizado da Margem Bruta (IV)	0,00		
Novas DOCC	_0		
Novas DOCC geradas por PPP			
Margem Líquida de Expansão de DOCC (V) = (III-IV)	0,00		